

Levantamento da herpetofauna no Sítio Bom Jardim, Bom Jesus do Itabapoana – RJ

Barbara Souza Almeida^{1*}; Jédson da Silva Arruda¹; Bruno Souza dos Santos¹
¹*Graduando em Ciências Biológicas; Centro Universitário Redentor (Uniredentor), Itaperuna/RJ;*
**E-mail: barbara.salmeida@gmail.com*

Resumo

O Brasil é um dos países com maior biodiversidade de espécies de anfíbios e répteis no mundo, que possuem papel determinante na manutenção do equilíbrio ecológico de seus respectivos nichos. Porém, com o avanço da ação antrópica sobre seus habitats, a preservação desse grupo tão importante para o bioma Mata Atlântica, está cada vez mais ameaçada, com desmatamento, poluição e atividades agrícolas. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo a realização de um estudo faunístico a respeito do estado de preservação da população local do grupo de herpetofauna. Para a realização do trabalho, se utilizou de uma metodologia de busca ativa na área de estudo, além disto, também foi utilizado o método de escuta das vocalizações para a identificação dos espécimes. Após a realização das buscas, pode-se encontrar ao todo, 11 espécimes diferentes e quatro famílias distintas no sítio Bom Jardim, além de vestígios, como espumas contendo ovos e possíveis tocas ativas. Pode-se assim, concluir que a ação humana possui grande influência na distribuição e riqueza deste grupo, devido as particularidades deste grupo tão sensível as mudanças de seu ambiente.

Palavras-chave: Anuros. Biodiversidade. Répteis. Biologia

Introdução

O território brasileiro é um dos mais diversificados em termos de biomas, climas, e habitats do mundo, o que acaba proporcionando uma gama de ambientes diversos para a presença de um grande número de animais adaptados a eles. Com tantas formações naturais, o Brasil se faz presente com a maior diversidade de anfíbios do mundo, cerca de 1026 espécies conhecidas, e a terceira de répteis, aproximadamente 774 espécies catalogadas (GUERRA-FUENTES *et al.*, 2017).

Este grupo de animais são considerados importantes bioindicadores de qualidade do ambiente em que estão inseridos, devidos a sua sensibilidade a poluição e perturbação no ambiente, essenciais biocontroladores de muitos invertebrados e pequenos vertebrados, além de contribuírem como alimentos para outros táxons, mantendo o equilíbrio ecológico do meio (BARBOSA *et al.*, 2019).

Apesar de toda a biodiversidade de espécimes presentes na Mata atlântica, um grande problema tem levado cada vez mais incertezas sobre a manutenção e preservação da herpetofauna neste meio, a fragmentação das florestas. Tal efeito é resultado da exploração irracional antrópica, seja para ocupação ou mesmo para o uso agrícola e econômico (PEREIRA *et al.*, 2016)

Com todo o desenvolvimento científico das últimas décadas, ainda se tem poucos estudos sobre levantamentos faunísticos na região da Mata Atlântica, a obtenção destes estudos é primordial como ferramenta para conhecimento de seus habitats e estado populacional das espécies, para possíveis medidas de

conservação (Palmeira & Gonçalves, 2015). Neste modo, o presente artigo tem como objetivo realizar o levantamento da herpetofauna, devido a lacuna a respeito do inventário local de espécies e possíveis influências da ação antrópica na sua distribuição, na localidade do Sítio Bom Jardim, situado no Município de Bom Jesus de Itabapoana – RJ.

Materiais e métodos

O levantamento foi realizado no dia 21 de outubro de 2018, no Sítio Bom Jardim, localizado no território limítrofe de Bom Jesus do Itabapoana – RJ, localizado as margens da Rodovia RJ-18. O trabalho teve sua aplicação a aproximadamente 1 Km da rodovia, aonde se apresenta um córrego que corta a fazenda e em sua mata ciliar, com a presença de uma intensa perturbação na vegetação local provocada pela criação bovina na propriedade e pela ação antrópica.

As saídas para o levantamento foram realizadas em duas etapas, a primeira foi realizada das 10 horas da manhã até as 13 horas da tarde, sendo feita uma pausa de 3 horas até a segunda etapa, que foi das 16 horas até as 20 horas.

Em um primeiro momento, foi realizado a técnica de busca ativa, aonde foi feita uma exploração no sítio a procura de espécimes em todos os microambientes presentes, como galhos e troncos caídos, troncos de árvores, locais alagados, encosta do córrego e serapilheira. Além da busca ativa, foi utilizado a técnica de escuta das vocalizações, para possíveis aproximações e captura, além da procura de ninhos.

Os materiais utilizados para a realização do trabalho foram: Lanternas para iluminação dos microhabitats e para a busca noturna, luvas para evitar possível contato com veneno na hora de captura dos animais, paquímetro para medições dos espécimes no local, câmera fotográfica para fotografar os animais capturados, bloco de notas para anotações dos locais e a hora de captura.

A identificação dos exemplares capturados e (ou) fotografados foi feita com o auxílio de guias ilustrativos sobre herpetofauna, artigos sobre a temática e através de bancos de imagens de anfíbios e répteis. O trabalho também contou com a ajuda dos relatos dos moradores locais, sobre possíveis locais de captura e espécimes encontradas no sítio e arredores.

Resultados e discussão

Foram encontrados nove espécimes de Anuros, divididos em três famílias e seis espécies distintas (Tabela 1). Além disso, foram encontrados ninhos de espumas e alguns espécimes de girinos, os quais não foram possíveis de identificar as espécies devido a dificuldade de se encontrar diferenças morfológicas mais estáveis do que as encontradas em formas adultas, ademais, há poucas chaves de identificação de espécies disponíveis para girinos, com exceção às de HERO (1990), para girinos da Amazônia Central, e aquelas que incluem algumas espécies brasileiras como a de LIPS & SAVAGE (1996) para girinos da Costa Rica (ANDRADE; V GILDA et al., 2007).

Também foram encontrados dois espécimes da ordem Squamata, família Gekkonidae (Tabela 1), pertencente ao grupo dos répteis. Essa ordem é considerada uma das que possuem mais diversidade de espécies entre os vertebrados.

Tabela 1 – Espécimes encontrados na saída de campo

Espécime	Ordem	Família	Espécie
1	Anura	Hylidae	<i>Scinax fuscovarius</i> (Lutz, 1925)
2	Anura	Bufonidae	<i>Rhinella ornata (adulto)</i> (Spix, 1824)
3	Anura	Bufonidae	<i>Rhinella ornata (juvenil)</i> (Spix, 1824)
4	Anura	Hylidae	<i>Trachycephalus sp</i> (Hensel, 1867)
5	Anura	Leptodactylidae	<i>L. latrans</i> (Steffen, 1815)
6	Anura	Leptodactylidae	<i>L. latrans</i> (Steffen, 1815)
7	Anura	Leptodactylidae	<i>Leptodactylus cf mystaceus</i> (Spix, 1824)
8	Anura	Bufonidae	<i>Rhinella pygmaea</i> (Myers & Carvalho, 1952)
9	Anura	Hylidae	<i>Scinax x signatus</i> (Spix, 1824)
10	Squamata	Gekkonidae	<i>Hemidactylus frenatus</i> (Schlegel, 1836)
11	Squamata	Gekkonidae	<i>Hemidactylus mabouia</i> (Moreau De Jonnés, 1818)

Tabela 1 – Espécimes encontrados na saída de campo

ORDEM	Família	Nome vulgar	Espécime
	Espécie		
ANURA			
	Bufonidae		
	<i>Rhinella ornata (adulto)</i>	Sapo Cururu	2
	<i>Rhinella ornata (juvenil)</i>	Sapo Cururu	3
	Hylidae		
	<i>Scinax fuscovarius</i>	Perereca-de-banheiro	1
	<i>Scinax x-signatus</i>	Perereca-de-banheiro	9
	<i>Trachycephalus sp</i>	Rã	4
	Leptodactylidae		
	<i>Leptodactylus latrans</i>	Rã-manteiga	5
	<i>Leptodactylus cf mystaceus</i>	Rã	7
SQUAMATA			
	Gekkonidae		
	<i>Hemidactylus frenatus</i>	Lagartixa	11
	<i>Hemidactylus mabouia</i>	Lagartixa	10

CONCLUSÃO

A ação antrópica no ambiente tem feito dos anfíbios um dos grupos de animais que são mais vulneráveis a modificações. Tem sido demonstrado em algumas áreas

que fatores abióticos (temperatura, pluviosidade e heterogeneidade da vegetação) possuem maiores efeitos sobre a estrutura das comunidades de anuros do que os fatores bióticos (competição e predação) (Vasconcelos et al., 2009). Com isso, acredita-se que o hidro período e heterogeneidade do ambiente atuam fortemente na riqueza, distribuição e composição de espécies no hábitat.

No estado do Rio de Janeiro existem 127 espécies de répteis squamatas (Rocha et al., 2004). O lagarto *Hemidactylus mabouia* é uma espécie introduzida no Brasil por navios negreiros da África (Vanzolini 1978), é completamente adaptado ao nosso ambiente e assim como a *Hemidactylus frenatus*, é frequentemente encontrado associado a edifícios humanos, o que contribui para que sejam as espécies mais amplamente distribuídas dessa família, entretanto foram encontrados apenas dois espécimes dessa ordem, o que pode ser explicado também por fatores bióticos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Gilda V. et al. **Estudos sobre girinos no Brasil: histórico, conhecimento atual e perspectivas**. 2007.

BARBOSA, V.N.; AMARAL, J.M.S.; NINO, K.S.; LIMA, L.F.L.; SANTOS, I.Y.G.S.; ALBUGUERQUE, G.V.L.; SANTOS, E.M. Herpetofauna do Parque Estadual Ecoturístico e de Desenvolvimento Sustentável da Cachoeira do Urubu, Primavera, Pernambuco, Brasil. **Caderno de Pesquisa**. Santa Cruz do Sul, v. 31, n. 1, p. 31-45, jan./abr. 2019.

GUERRA-FUENTES, R.A.; KATO, K.; GHELLERE, J.M.B.; DIXO, M. Numa selva de pedra uma ilha de Mata Atlântica: A Herpetofauna da Reserva Biológica Tamboré, Santana de Parnaíba, SP. **Oecologia Australis**. V. 21(3), p. 292-301. 2017.

PALMEIRA, C.N.S.; G, U.; Anurofauna de uma localidade na Mata Atlântica setentrional, Alagoas, Brasil. **Bol. Mus. Biol. Mello Leitão**. v. 37(1). p. 141-163. janeiro-Março de 2015,

PEREIRA, E. N.; LIRA, C. S.; SANTOS, E. M. Ocupação, distribuição espacial e sazonal dos anfíbios anuros, em fragmento de mata atlântica. **Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais**, v.7, n.2, p.70-83, 2016.

Rocha, C.F.D., M.Van Sluys, D. Vrcibradic, F.H. Hatano, C.A. Galdino, M.C. Barros and M.C.A. Kiefer. 2004. **Comunidade de Répteis da Restinga de Jurubatiba**; p. 179-198 In C.F.D.

Rocha, F.A. Esteves, and F.R. Scarno (eds.). Pesquisas Ecológicas de Longa Duração na Restinga de Jurubatiba: Ecologia, História Natural e Conservação. São Carlos: **Holos Editora**

Vanzolini, P.E. 1978. On South American *Hemidactylus* (Sauria, Gekkonidae). **Papéis Avulsos de Zoologia** 31: 307-343.

VASCONCELOS, T.S., SANTOS, T.G., ROSSA-FERES, D.C. & HADDAD, C.F.B. 2009. **Influence of the environmental heterogeneity of breeding ponds on anuran assemblages from southeastern Brazil**. Can. J. Zoolog. 87:699-707. <http://dx.doi.org/10.1139/Z09-058>

WELLS, K.D. 2007. **The ecology and behavior of amphibians**. University of Chicago Press, Chicago. <http://dx.doi.org/10.7208/chicago/9780226893334.001.0001>